



**Conselho Ambiental do Município de
Araranguá
COAMA
ATA da REUNIÃO 04º ORDINÁRIA
06/06/2018**

1 Na data de 06 de junho de 2018, às 16h15min, em segunda chamada, no auditório da SAMAE em
2 Araranguá, reuniram-se 14 conselheiros, representando 14 entidades. As entidades: Secretaria de
3 Obras, de Educação, ADR e UAMA não estiveram representadas, não havendo visitantes. A reunião
4 foi aberta e presidida pelo presidente em exercício, Jonatan Piazzoli. Inicialmente, foi realizada a
5 leitura das pautas para reunião e deu-se início a aprovação da Ata da 03º reunião ordinária do dia
6 09/05/2018. O texto foi aprovado e os conselheiros presentes naquela ocasião assinaram no verso,
7 concordando com sua redação. Logo após, o presidente deu sequência a pauta expondo a
8 preocupação com relação às garagens subterrâneas, tendo em vista a necessidade do uso incessante
9 de bombas para recalque e o conseqüente rebaixamento do lençol. Everson Casagrande (SAMAE)
10 informou que hoje a legislação permite subsolo, térreo, e mais dois pisos de garagem além dos
11 pavimentos destinados aos apartamentos, entendendo que se trata de desperdício de água do lençol
12 aliado ao alto custo com energia elétrica. José Meister (OAB) questionou se haveria riscos ao lençol
13 freático, e se existem estudos, e que estes poderiam justificar a proibição, lembrando da
14 preocupação com o Bem Público e que deve haver embasamento técnico. Everaldo Scaini (Rotary)
15 fez um relato sobre as condições geológicas de Araranguá e da sua preocupação em generalizar a
16 situação para todo o município, sendo que possuem áreas com lençol profundo. Rômulo (CREA)
17 citou que na condição de uma crise energética as garagens poderiam ficar submersas, e que sai mais
18 barato construir as mesmas acima do piso térreo. O presidente reforçou a preocupação com
19 bombeamento constante. Fernando Serrano (Planejamento) falou das discussões que ocorrem no
20 Conselho das Cidades, e que este assunto acompanhado das devidas justificativas poderia ser
21 encaminhado a este conselho, citando o exemplo de uma construtora que passou dificuldades na
22 construção da garagem subterrânea de um edifício, e mesmo acima do térreo existem problemas
23 sérios relacionados a declividade da rampa e raio das manobras, e que numa próxima obra
24 recomendará a compra de imóvel ao lado para as garagens, mas citou ainda que existem situações
25 diferenciadas em terrenos de declive/aclive, onde garagens subterrâneas não usam bombeamento. O
26 presidente passou para o próximo assunto da pauta, também relacionado a prédios, referente a
27 coleta de água de chuva em condomínios. Everson Casagrande (SAMAE) esteve numa feira em São
28 Paulo onde se tratou da água de reuso para lavação de calçadas e irrigação de gramados e plantas de
29 jardim. Willy Reidner (Z-16) falou que as cisternas foram tratadas na época da elaboração do Plano
30 diretor. Fernando Serrano (Planejamento) citou que tal exigência onera a construção, pois o
31 investimento se paga a médio e longo prazo, valendo a pena em alguns casos, e que isso já era

32 conversado há mais de 15 anos quando se formou, e que se valer a pena o empreendedor vai
33 construir a cisterna sem precisar de lei para obrigar. Everson Casagrande (SAMAE) sugeriu
34 convidar o arquiteto Nelson Ricardo Prohmann para trazer esclarecimentos sobre os dois assuntos
35 em pauta, quando forem tratados novamente neste conselho, estando todos os presentes de
36 acordado. Na pauta livre o presidente falou da elaboração de ofícios para serem encaminhados à
37 Prefeitura e Polícia Militar sobre o movimento excessivo de veículos na orla próximo ao salva-vidas
38 central do Morro dos Conventos. Fernando Serrano (Planejamento) aproveitou para informar que o
39 Prefeito esteve no Ministério Público Federal esta semana para dar explicações sobre o movimento
40 de veículos na praia, e também afirmou que em curto prazo não vê chances de reabrir o tráfego, a
41 não ser que passe por discussões no Comitê de Gerenciamento do Projeto Orla e também pelo
42 GERCO. Devido esta questão ter gerado número grande de manifestações dos conselheiros todos
43 aceitaram levar este assunto para a pauta da próxima reunião juntamente com a aprovação dos
44 ofícios, se for o caso. Everaldo Scaini (Rotary) pediu espaço para expor a situação portuária de
45 todo o Brasil, e informou que a grande maioria não possui calado adequado para os navios mais
46 modernos movimentam contêineres, e que nos anos 50 foi realizado estudo indicando calado de 18
47 metros bem próximo a nossa costa, desta forma solicita envio de ofício ao Município que solicite
48 dos órgãos responsáveis um exame geofísico para ver as condições atuais de profundidade, pois se
49 passaram mais de 60 anos. O presidente estabeleceu que os assuntos da próxima reunião fossem: as
50 questões de acesso a barra e o assunto sobre o porto em Araranguá, mas Everson Casagrande
51 (SAMAE) deixou registrada a sua preocupação pelas Áreas Verdes do Município e as APPs
52 públicas, referendando por Fernando Serrano (Planejamento) que disse poder disponibilizar mapas
53 para quando este assunto for tratado no COAMA numa outra ocasião. A próxima reunião ordinária
54 será realizada na data de 04 de julho de 2018 (quarta-feira) no mesmo horário e local.

55

56 **Segue abaixo a relação dos conselheiros que aprovam a redação dada pela**
57 **presente ATA da reunião ordinária realizada em 06 de junho de 2018.**

Nome/entidade	Assinatura
